

Mobilização em prol da CBHPM

Central Médica de Convênios
Entidades Médicas do Estado do Rio de Janeiro
SOMERJ CREMERJ SINMEDS SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2004.

À Agência Nacional de Saúde Suplementar

Ilmo. Sr. Diretor Presidente da ANS
Dr. Fausto Pereira dos Santos



As Entidades Médicas abaixo assinadas agradecem a recente aproximação da ANS, sob a presidência de V. S. e desejam, como sincera e objetiva contribuição para o aprimoramento do Sistema de Saúde Suplementar e “pacificação” dos diversos interesses envolvidos, sejam de pacientes-usuários, médicos, serviços, clínicas e hospitais, operadoras ou governo, manifestar que:

1. Entendem ser imprescindível garantir, de modo perene, honorários justos para os procedimentos médicos;
2. Propugnam a lógica adoção da CBHPM por todos os segmentos de operadoras, sem que seja necessário radicalizar o diálogo ou caminhar para um embate com tais empresas;
3. Não crêem que a contratualização individual possa ser eficaz ou favorável aos médicos, pois mantém a nociva relação de credenciamento;
4. Afirmam que somente a contratualização coletiva pode proteger médicos e serviços do estado de fragilidade caracterizado por constante ameaça de descredenciamento, da imposição de descontos e da brutal sobrecarga burocrática que onera e emperra o sistema;
5. Alertam que a pressão sofrida pelos médicos, mantidos sob um antiético regime de credenciamento individual, interfere no exercício da profissão, com graves e crescentes repercussões na relação médico-paciente e nos aspectos técnicos e humanos da assistência prestada aos pacientes-usuários – em suma, impõe piora da qualidade para cortar custos;
6. Indicam que, ouvidos os órgãos de defesa do consumidor, deva-se estimular a adoção de percentuais de co-participação dos usuários-pacientes para consultas e procedimentos de SADT, pois isso representa a melhor forma de controle, ao coibir abusos de todas as partes;
7. Reafirmam que o direito à Liberdade de Escolha, representado pelo reembolso dos pacientes-usuários conforme a CBHPM e pelo Credenciamento Universal através das Sociedades Médicas (todos os médicos para todos os pacientes) é a única regra de concorrência e estrutura de mercado que atende aos preceitos éticos que defendemos e que, em sendo atendidos, viabilizam um profícuo e definitivo entendimento.

Na expectativa de que tais conceitos sejam considerados na regulamentação e fiscalização do setor privado de saúde, solicitamos encontro formal para debatermos tais premissas e despedimo-nos.

Atenciosamente,



SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES